


 “Solos do semiárido baiano: representatividade, potencialidades e fragilidades”


 Guanambi  
29/10 a 01/11

## RESUMO

### Prática de Pesquisa Universitária

## RESPOSTAS FISIOLÓGICA DE DUAS CULTIVARES DE MAMONEIRA SOB MANEJO DE IRRIGAÇÃO VARIÁVEL

*Helder Sena de Oliveira<sup>1</sup>, Leandro Santos Peixoto<sup>2</sup>, Yslai Silva Peixoto<sup>3</sup>, Paulo Henrique de Carvalho Montalvão<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma IF Baiano - *Campus* Guanambi. E-mail: [heldersena32@gmail.com](mailto:heldersena32@gmail.com); <sup>2</sup>Doctor of Science IF Baiano - *Campus* Guanambi. E-mail: [leandro.peixoto@ifbaiano.edu.br](mailto:leandro.peixoto@ifbaiano.edu.br); <sup>3</sup>Instituto Federal Baiano- *Campus* Guanambi. E-mail: [yslai.peixoto@ifbaiano.edu.br](mailto:yslai.peixoto@ifbaiano.edu.br); <sup>4</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma IF Baiano - *Campus* Guanambi. E-mail: [paulocmontalvao@gmail.com](mailto:paulocmontalvao@gmail.com).

**RESUMO:** A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa de elevado valor socioeconômico a nível mundial. O óleo de rícino é um composto altamente estável, sua relevância está atrelada às características únicas, contendo mais de 90% de ácido ricinoleico, atributos requisitados pelas indústrias de lubrificantes, cosméticos, polímeros, dentre outras. Apesar da mamoneira ser adaptada ao clima semiárido à ausência de chuva durante o crescimento vegetativo e floração impactam diretamente no desenvolvimento e produção da planta. Diferentes respostas ao déficit hídrico têm sido estudadas na espécie em diferentes acessos e cultivares. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de duas cultivares de mamoneira em aspectos fisiológicos sob diferentes estratégias de irrigação. O experimento foi realizado no campo experimental de agricultura do Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi. O delineamento experimental foi em parcela subdivididas, constando de 4 estratégias de irrigação por gotejamento (8L/dia; 2,4L/dia; 2,4L a cada 3 dias e 12,5L a cada 5 dias) e duas cultivares (EBDA MPA 11 e EBDA MPB 01). Verificou-se diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) pelo teste de Scott-Knott no maior desenvolvimento em altura e diâmetro de caule da EBDA MPA 11, assim como maior altura de ambas as cultivares com irrigação de 8L/dia. Em relação ao teor relativo de água na folha a EBDA MPB 01 se mostrou superior, ao que se refere ao IAF a mesma obteve valores superiores com irrigações de 2,4L/dia.

**Palavra-chave:** Índice de área foliar, Déficit Hídrico, *Ricinus communis*, TRA.

